

Data: \_\_\_/\_\_\_/2018

Professora: *Angela*Disciplina: **Geografia**

Nome: \_\_\_\_\_

nº: \_\_\_\_\_

Ano: **8º** \_\_\_\_\_**3º  
bimestre**

## Trabalho de Recuperação de Geografia

### **Orientações:**

- Leia atentamente as questões propostas;
- Realize-as com muita atenção e com letra legível;
- Responda **todas** as questões com caneta azul ou preta;
- Evite rasuras e não utilize corretivo;
- Observe com atenção as imagens;
- Para realizar este Trabalho de Recuperação você poderá consultar sua apostila, dicionário e/outras fontes (livros, internet...), caso necessite.

**Ciente** (assinatura do (a) responsável): \_\_\_\_\_

**1-** Com suas palavras, explique porque a expressão "África Negra" é uma expressão em desuso.

-----

-----

-----

-----

**2-** Leia atentamente o texto e, a seguir, responda ao que se pede.

### ***Construindo o muro verde africano, peça por peça***

No vilarejo de Koloumboutey, em Níger, ao recuperar centenas de hectares de terra degradada, o povo e as autoridades locais acrescentaram mais uma peça a um grande mosaico que vem sendo montado em toda região do Sahel e Saara para lidar com a desertificação e a degradação da terra.

Ibrahim Dan Ladi, um agricultor de 47 anos de idade do sul do Níger, lembra que sua vila - Kouloumboutey - costumava ser cercada por floresta fechada. As árvores protegiam os moradores contra o vento, e suas folhas e vegetação rasteira eram usadas de forragem para os animais.

Mas as árvores começaram a desaparecer com o El Bouhari, a grande fome de 1984-1985, causada pela seca.

"O sobrepastoreio e a derrubada excessiva fez o restante do trabalho e transformou uma floresta em uma área de terra estéril", diz o comandante Sidi Sani, do serviço para o meio ambiente e luta contra a desertificação do Níger.

Sem a proteção das árvores e vegetação rasteira, o solo facilmente se torna uma fina camada de terra arável à mercê do vento e da chuva.

Mas a degradação da terra pode ser parada e o solo precioso restaurado, como nos mostra o exemplo de Kouloumboutey. Desde o ano passado, a comunidade e Sidi Sani uniram forças para colocar um fim à degradação ao redor do vilarejo.

Juntos, identificaram as áreas a serem restauradas, assim como a vegetação a ser plantada, de forma a ter árvores e relva onde os animais pudessem se alimentar.

Os moradores do vilarejo montaram terraços no solo para impedir que a água se esvaísse e plantaram relva e árvores para evitar que o vento carregasse as partículas do solo.

***Iniciativas como essas são cruciais para o Sahel e o Saara, onde a vida e a sobrevivência de milhões de pessoas nas áreas rurais estão sendo ameaçadas pela desertificação e a degradação da terra.***

Para reverter essa tendência, chefes de Estado e de governo da África endossaram a iniciativa pan-africana chamada *Grande Muro Verde* para o Saara e o Sahel em 2007. Ela mobilizou mais de 20 países, organizações internacionais, institutos de pesquisa, sociedade civil e organizações de base.

A partir da ideia inicial de levantar uma fileira de árvores de leste à oeste do deserto africano, a visão do Grande Muro Verde Africano evoluiu para um enfoque mais científico e integrado: um mosaico de intervenções adaptadas aos ecossistemas locais e customizadas às necessidades de suas comunidades.

Desde 2010, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) - em colaboração com a União Europeia (UE) e o Mecanismo Global das Nações Unidas para a Convenção de Combate à Desertificação (UNCDD) - tem apoiado a Comissão da União Africana (AUC) e seus países parceiros na promoção e desenvolvimento dessa iniciativa.

Por exemplo, os planos estão em ação em Burkina Faso, Chade, Djibuti, Eritreia, Etiópia, Gambia, Mali, Níger, Nigéria e Senegal, enquanto na Argélia, Egito, Mauritânia e Sudão estão sendo desenvolvidos.

Os resultados começam a ser atingidos. No Senegal, a plantação de 11 milhões de árvores contribuiu para a restauração de 27.000 hectares de terra degradada, enquanto os jardins multiuso - pomar, horta e pastagem em um só local - permitem que as mulheres aumentem sua renda e produzam alimentos para sua família ao mesmo tempo.

A fixação de dunas tem sido bem-sucedida na Mauritânia. Mali, Burkina Faso e Níger trabalham juntos com o Jardim Botânico Real de Kew (no Reino Unido) na produção das árvores, arbustos e ervas mais adequadas para tornar terra degradada em áreas produtivas.

Mas para tornar a visão do Grande Muro Verde uma realidade, grandes desafios ainda estão pela frente em termos de compromisso político, financiamento, capacidade de desenvolvimento, assim como apoio da população local.

"Se queremos vencer essa batalha, precisamos trabalhar com a população local", diz Sidi Sani em Kouloumboutey.

Em um ano, um total de 115 hectares de áreas degradadas foram restauradas.

"Nós podemos ver a florestas voltando", diz Ibrahim Dan Ladi, acrescentando: "algo que estava morto está voltando à vida de novo".

**a.** Comente a frase destacada no texto em negrito e itálico.

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**b.** Fale resumidamente sobre a iniciativa pan-africana chamada *Grande Muro Verde* para o Saara e o Sahel (destaque os objetivos do projeto, dê exemplos e os resultados).

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

3- Elabore uma breve pesquisa sobre a *Primavera Árabe*.

4- Identifique os fatores que ainda restringem o desenvolvimento socioeconômico dos países africanos.

5- Defina:

- Vazios demográficos: \_\_\_\_\_

- Formigueiros humanos: \_\_\_\_\_

6- Descreva os aspectos demográficos gerais da Ásia.